

Informação

50º Aniversário do Plano Nacional de Vacinação (PNV) sugere reflexão sobre o cumprimento do Calendário Recomendado de Vacinas

A cerimónia oficial comemorativa do 50º aniversário do Plano Nacional de Vacinação (PNV) é a 14 de abril, em Coimbra. Não obstante, neste contexto o IASAÚDE, IP-RAM reforça o apelo à população, para que cumpra o calendário de vacinação e, ainda que algumas situações pontuais de rutura de stock de vacinas, vividas nos últimos tempos, possam comprometer a sua execução nos prazos agendados, não põem em risco o seu cumprimento.

Importa assim recordar, de acordo com a Dra. Ana Leça, médica pediatra, que para além da excelência dos cuidados perinatais que temos observado nos últimos anos, o PNV contribuiu determinadamente para a diminuição da taxa de mortalidade infantil, que em Portugal é uma das mais baixas da Europa.

Ainda segundo a Dra. Ana Leça, que é membro da Comissão Técnica de Vacinação (CTV) desde que este grupo de peritos foi criado (em 1997) referiu que, entre a década anterior ao PNV (1956-1965) e a década de 2003 a 2012, verificou-se uma redução de 39.578 casos de tétano, difteria, tosse convulsa e poliomielite e de 5.246 óbitos por essas doenças. Segundo a especialista, todas as vacinas do PNV "tiveram como impacto uma diminuição significativa dos casos das doenças alvo da vacinação, com a eliminação, em Portugal, da poliomielite, da difteria, do sarampo autóctone, da rubéola e da rubéola congénita (...). Controlou-se o tétano, a meningite por haemophilus influenza b e a meningite por meningococo C, assim como os casos de hepatite B na infância e adolescência".

Sobre o PNV

O PNV é um calendário, recomendado pelas autoridades de saúde, das vacinas que são administradas gratuitamente no Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Este plano, que atualmente inclui vacinas para 12 agentes, assistiu a uma introdução progressiva de vacinas, numa sucessiva atualização dos esquemas vacinais, que foi determinada por fatores epidemiológicos e evolução tecnológica, garantindo vacinas cada vez mais eficazes e seguras.

Após a imunização da poliomielite foram introduzidas as seguintes vacinas

1966 – Tosse Convulsa, Difteria, Tétano e Varíola

1974 – Sarampo

1987 – Rubéola e Parotidite

2000 – Haemophilus B e Hepatite B

2006 – Meningococo-C

2008 – Vírus do Papiloma Humano (HPV)

Conheça os dados de avaliação PNV 31/12/2014 através do site do IASAÚDE, IP-RAM.

Para mais informações contactar:

IASAÚDE, IP-RAM * UTAPPS

Tel.: 291 212 306/7